

ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TERCEIRA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 13 DE JUNHO DE 2001.

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e um, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua sede, sob a Presidência da vereadora Lori Magdalena Messer, estando ainda presentes os seguintes edis: Ricardo Trierweiler, Angelino Ferreira Neckel, Airton José Weber, Luíz José Spaniol, Dário José Kuhn, Adelar Henrique Schmitt, Jaime Leandro Heilmann e Paulo Antônio Medtler. A Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou de imediato, ao Secretário da Câmara, servidor Cesar Alberto Karling, a procedência da leitura da Ata da reunião ordinária anterior. Procedida a leitura, colocou-a em discussão, sendo que ninguém se manifestou. Passando-se à votação da mesma, foi aprovada por unanimidade. No instante, como se fazia presente o Assessor Jurídico da Prefeitura, Doutor Hilmar Derli Zamboni, com o intuito de apresentar esclarecimentos sobre o Projeto de Lei Nº018/2001(número zero dezoito barra dois mil e um) que autorizava o Poder Executivo a celebrar convênio com a Justiça Federal Criminal, Circunscrição Judiciária de Novo Hamburgo-RS e dava outras providências, concedeu-lhe a Presidente da Mesa a palavra. Fazendo uso da palavra o Doutor Hilmar Derli Zamboni, apresentou esclarecimentos ao Projeto de Lei, supramencionado, e respondeu a questionamentos apresentados pelos vereadores. Destacou especialmente o Doutor Hilmar D. Zamboni que os condenados deveriam preferencialmente prestar pena pecuniária, com a doação de alimentos e brinquedos para a Creche Municipal e também se o caso fosse de prestarem serviço, que o fizessem junto a entidade, mas que nada impediria que, em caso de aptidões o apenado desenvolvesse atividades em outros setores da administração. Quanto as dúvidas, questionou o vereador Adelar H. Schmitt sobre a existência de artigo que falava de despesas. Sendo dirimida a questão pelo Assessor Jurídico, que expôs tratar-se de praxe, que se usava em todos os projetos. Também expôs, que a princípio deveria haver a despesa com a alimentação e o transporte do apenado quando viesse prestar serviço, mas que num acordo com a Doutora Mônica, fora retirada a cláusula do convênio. Também questionou o vereador Adelar H. Schmitt o fato de que o apenado deveria prestar seus serviços preferencialmente aos sábados, domingos e feriados, fato que levaria a administração municipal a ter que pagar hora extra a funcionário para monitorar esses serviços. Esclareceu o Assessor Jurídico que o monitoramento, em caso da prestação de serviços, seria sempre feita pelo Secretário da Administração, ou no caso de outro, que sempre seria feito por ocupante de cargo em comissão, e nesse caso não seria remunerado, pois cargos em comissão não recebiam paga hora extra. Ainda manifestou o vereador Adelar H. Schmitt, preocupação sobre o fato de os apenados prestarem serviços junto a Creche Municipal, visto que traficantes também eram julgados pela justiça federal e poderiam ser designados. Destacou, que em sua opinião, não seria justo colocar um traficante para prestar serviços na Creche Municipal. Ressaltou o vereador Adelar H.

Schmitt, que não considerava justa a ligação do penalizado com a Creche, pois que as crianças eram seres completamente inocentes. Observou o Assessor Jurídico que a Administração Municipal faria o possível para que não ocorresse o fato de criminoso desse tipo vir a prestar serviço no Município. E que a cláusula quinta previa a possibilidade de a administração solicitar a alteração da forma de prestação do serviço, sendo que a administração iria administrar todas as situações. Ao final da explanação, colocou-se o Assessor Jurídico a disposição para fazer o esclarecimento de todas as dúvidas que os vereadores pudessem vir a ter. Concluída a explanação, agradeceu a Presidente da Mesa Diretora pelos esclarecimentos e ressaltou que os vereadores se tivessem dúvidas, poderiam, durante a semana se dirigir à Prefeitura. Também aproveitou a oportunidade, a Presidente da Mesa para saudar os presentes, assistindo a Sessão, com destaque para o Prefeito Beto, o Vice-Prefeito Carlos, Tenente Diogo Spiergerberg Lopes de Nova Petrópolis, Sargento Janier, vereador Lauri Brill, Senhor Roque Adelmo Rambo membro do Consepro e o representante do Jornal Diário. Em seguida, convidou a Presidente da Mesa Diretora, o Tenente Diogo, para fazer sua explanação. Fazendo uso da palavra, agradeceu a oportunidade, e informando que o Município de Presidente Lucena, passara a integrar a regional 8(oito) e da Micro-região de Nova Petrópolis. Em seguida expôs que sua presença visava apresentar as intenções, objetivos da Brigada Militar, para que os representantes do povo, deles tomassem conhecimento. Apresentou o Tenente Diogo a nova forma de policiamento da Brigada Militar, intitulada de Policiamento Comunitário, ilustrando por meio de lâminas em retroprojeter, o trabalho desenvolvido no Município de Nova Petrópolis e explicando o que era essa nova forma de trabalho. Destacou o Tenente que nessa nova forma de trabalho havia grande integração da comunidade com os policiais militares. Disse que no caso de Nova Petrópolis, na comunidade de Pinhal Alto houvera o problema da falta de policiamento fato que gerava muita insegurança. Mas, que esse problema fora solucionado por meio da parceria da Brigada Militar com a Prefeitura Municipal, o Banco Sicredi e a Associação dos Moradores que haviam se unido, proporcionando a residência de dois brigadianos na localidade. Observou o Tenente, que o trabalho desenvolvido no Município de Nova Petrópolis fora tão bem sucedido, que recebera reconhecimento a nível de Estado. Na oportunidade, observou o Prefeito, que aqui no Município de Presidente Lucena, também a comunidade estava cedendo residência para brigadiano. Pois que em conversa com empresário, proprietário da Calçados Dilly, conseguira com que a residência nos fundos da empresa, fosse cedida gratuitamente para abrigar policial militar e sua família. Destacou também, o Tenente Diogo, que nessa forma de policiamento o brigadiano buscaria saber os anseios da comunidade na área da segurança, por meio de visitas ao comércio, indústrias e demais entidades. Observou o Tenente Diogo, que os problemas na comunidade só seriam resolvidos no momento em que essa participasse com a Brigada Militar na solução desses. Indagado pelo vereador Adelar H. Schmitt, sobre como a Brigada Militar agia em caso de trotes, respondeu o Tenente Diogo, que a orientação era verificar a chamada, pois não podiam saber se era de fato trote ou uma ocorrência. Destacou que em breve, a

Brigada de Nova Petrópolis passaria a ter o aparelho bina, que identificava a origem da chamada, o que certamente diminuiria bastante a ação dessas pessoas. Também apresentou um folheto com orientações práticas para a população de como agir nos mais diversos casos de ocorrências e para evitá-las. Questionou também na oportunidade, o vereador Luiz J. Spaniol, o Tenente, sobre se o registro de ocorrências continuava sendo feito em Ivoti. Respondeu o Tenente, que sim, e que as pequenas ocorrências, que determinavam penas com menos de um ano de reclusão, em breve poderiam ser registradas pelo próprio policial que atendesse a ocorrência, por meio do termo circunstanciado. Comentou também, que a Brigada Militar nessa nova ótica de trabalho, não tinha espaço para maus brigadianos. Portanto se policial não servisse para trabalhar em determinada comunidade, seria transferido pois que o objetivo era aproximar cada vez mais ao invés de gerar atritos. Manifestou-se o vereador Jaime L. Heilmann, no instante dizendo que certa vez numa festa de São João ocorrera briga e que ao final da festa quando estava indo para casa vira que uma turma estava ameaçando agredir menor, e preocupado com o que poderia acontecer telefonara para a Brigada, se identificando e relatando o caso, mas que o brigadiano que atendera não viera e que até, a seu ver, tivera atitude que considerava inadequada, pois que o policial lhe dissera alguns desaforos. E que no momento em que estava chegando em casa esse policial também estacionara, e desembarcando do veículo já puxara o cacetete. Disse que se identificara como a pessoa que telefonara, e que o policial o xingara dizendo se não tinha mais para fazer. E, que se prontificara a ir junto e mostrar quem eram as pessoas que estavam ameaçando o menor, pois que o policial achara que estava pregando trote, só que, comentou, como iria provar que não era a questão. E que nesse caso, indagou o vereador Jaime L. Heilmann, se deveria ter questionado a atitude do brigadiano junto ao sargento do Posto da Brigada. Respondeu o Tenente Diogo, que com toda certeza deveria ter comunicado o fato ao sargento, pois que esse tipo de policial não servia para trabalhar nessa comunidade. Também aproveitou para indagar se o referido brigadiano continuava trabalhando aqui no Posto da Brigada. Respondeu o vereador Jaime L. Heilmann, que não estava, e que não comunicara o fato com medo de represálias, pois se o sargento tivesse questionado o policial sobre a atitude, esse saberia que havia sido ele que o teria denunciado. Por último, expôs o Tenente Diogo, que o Município de Presidente Lucena, integrado na Rota Romântica, no turismo, a parceria da Brigada Militar com a comunidade e vice-versa, certamente traria bons resultados na área da segurança. Também colocou a corporação a disposição, dizendo que estaria sempre a disposição e que viria sempre que fosse convidado. Destacou também na oportunidade, a Presidente da Mesa Diretora, que certamente esse elo da Brigada Militar com a comunidade de Presidente Lucena, certamente ainda traria bons resultados. Agradeceu também a Presidente da Mesa Diretora, ao Tenente Diogo e Sargento Janier, pela explanação e colocou a Casa a disposição. Igualmente agradeceu o Tenente a oportunidade de mostrar esse trabalho que a Brigada Militar estava desenvolvendo. Em continuidade passou-se à leitura da **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**, onde constavam: Do Poder Executivo o Of.Camn°035/Gab/2001(Ofício Câmara número zero trinta e cinco

barra gabinete barra dois mil e um) encaminhando a relação dos pacientes atendidos no Hospital São José, referente o mês de maio de 2001(dois mil e um). Do Secretário Municipal da Educação Cultura e Desporto, Marcelo Augusto Fröhlich, o Of.nº29/SMECD/2001(ofício número vinte e nove barra secretaria municipal da educação cultura e desporto barra dois mil e um), solicitando o espaço da Câmara Municipal de Vereadores para reunião com os bolsistas do Município, no dia 14(quatorze) de junho às 19h30min(dezenove horas e trinta minutos), dia 16(dezesseis) de junho às 14h:00min(quatorze horas) e no dia 23(vinte e três) de junho às 8h:30min(oito horas e trinta minutos), para o curso da FEEVALE, com professores e educadores do Município. Do vereador Airton J. Weber, o Of.nº019/AJW/2001(ofício número zero dezenove barra dois mil e um), solicitando que fossem colocadas sob apreciação plenária, e se recebido voto favorável da maioria, encaminhadas aos destinatários, as Indicações de Nº020/2001(número zero vinte barra dois mil e um) e Nº021/2001(número zero vinte e um barra dois mil e um), que seguiam em anexo. Do vereador Dário J. Kuhn, o Of.nº016/DJK/2001(ofício número zero dezesseis barra dois mil e um), solicitando que após ouvido o Plenário, fossem enviadas as Indicações de Nº018/2001(número zero dezoito barra dois mil e um) e o Pedido de Informação de Nº007/2001(número zero zero sete barra dois mil e um), que seguiam em anexo, aos destinatários. Da Assembléia Legislativa, os jornais Diário da Assembléia, de números: nº7818, nº7819, nº7821, nº7822 e nº7823. Em continuidade passou-se às **EXPOSIÇÕES PESSOAIS**. Expôs a Presidente da Mesa, que nenhum edil havia se inscrito para usar da palavra neste espaço, e portanto passaria-se, de imediato, à apreciação das proposições apresentadas. Pediu ao Secretário da Câmara, servidor Cesar Alberto Karling, que procedesse a leitura das mesmas na medida em que fossem apreciadas. Iniciando o Secretário da Câmara, pela leitura da Indicação de Nº021/2001(número zero vinte e um barra dois mil e um), apresentada pelo vereador Airton J. Weber, dirigida ao Diretor do DAER, engenheiro Hideraldo Caron. Por meio desta indicou a instalação de controlador eletrônico de velocidade na VRS 815, na área central da Cidade, neste Município. Colocada em discussão a Indicação, expôs o vereador Adelar H. Schmitt, que em relação ao controlador eletrônico de velocidade, a seu ver, a Prefeitura deveria se unir ao Daer para viabilizar a instalação do mesmo, pois que também haveria retorno para o Município com a porcentagem repassada através das multas. Disse que os infratores deveriam pagar pelo erro, pois para quem não tinha o costume não seria prejudicado em nada. Falou ainda, que ao anoitecer, era um raio a velocidade praticada por certos motoristas. Observou o vereador Jaime L. Heilmann, que de manhã cedo era a mesma coisa, especialmente um veículo Celta que passava numa velocidade absurda. Destacou o vereador Airton J. Weber, que havia bastante reclamação por parte da população. E, que defronte a escola era o local que mais risco de acidente proporcionava. Passando-se à votação do encaminhamento, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em continuidade, procedeu o Secretário da Câmara, a leitura da Indicação de Nº020/2001(número zero vinte barra dois mil e um), também apresentada pelo vereador Airton J. Weber, dirigida ao Prefeito Municipal. Por meio desta, indicou a

implantação de programa de motorista de plantão, na Secretaria da Saúde, visando atender casos de emergência que ocorriam em fins-de-semana e feriados. Colocada em discussão, comentou o vereador Jaime L. Heilmann, que também haveria a necessidade de ficar enfermeira de plantão. Expôs o vereador Airton J. Weber que não considerava que fosse necessariamente. Comentou o vereador Jaime L. Heilmann que em caso de acidente de pequenas proporções, talvez não seria necessária a enfermeira, mas em caso de acidente mais grave, o motorista não tinha como prestar os primeiros socorros. Observou o vereador Airton J. Weber que sua preocupação era prestar socorro o mais breve possível, pois em questão de pouco tempo poderia-se salvar uma vida, como perdê-la. Falou no instante, o vereador Ricardo Trierweiler, que caso chegasse num local onde tivesse ocorrido acidente e a vítima ainda estivesse no local, não iria remover a mesma e sim chamar a devida ajuda. Destacou o vereador Jaime L. Heilmann que no acidente ocorrido com o rapaz da localidade de Linha Nova Baixa, no Centro da Cidade, que todo mundo quisera colaborar, mas que o correto teria sido deixá-lo no local até que a ambulância tivesse vindo, pois o manuseio errado, de vítima poderia causar problemas mais sérios. Sugeriu o vereador Airton J. Weber, que talvez seria questão de motorista da ambulância também fazer curso de primeiros socorros. Indagou o vereador Luis J. Spaniol se a indicação era referente ao motorista que levava os pacientes à Porto Alegre. Respondeu o vereador Airton J. Weber, que seria referente motorista de plantão em caso de emergência. Manifestou-se o vereador Adelar H. Schmitt, que sempre que acontecia acidente, logo se juntava grande número de pessoas, e que a seu ver o plantão seria importante para os casos em que acidente ocorresse em local isolado e as pessoas não tivessem veículo mas telefone para solicitar ambulância. Disse que se não fosse questão de vida ou morte, mas que a pessoa estivesse sofrendo e precisando ser removida para hospital, poderia ser removida com a ambulância do Município, só pelo motorista, e que para esses casos poderia ter esse serviço. Falou o vereador Adelar H. Schmitt, que não seria questão de alguém ficar a disposição vinte e quatro horas por dia, mas que tivesse algum telefone de responsável. Levantou no instante, a Presidente da Mesa Diretora a questão de ocorrerem dois acidentes, sendo o segundo enquanto que a vítima do primeiro estivesse sendo removida. Disse que como ficaria a situação nesse caso, pois haveria questionamentos, visto que um tivesse sido removido e o outro não seria. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que eram raros os casos. Mas que poderia acontecer, expôs a Presidente da Mesa. Lembrou no instante, o vereador Jaime L. Heilmann que a Prefeitura mantinha convênio com a Unimed, e que o atendimento era bastante rápido. Concedeu no instante, a Presidente da Mesa, a palavra ao Prefeito, que num aparte expôs que o Município mantinha convênio com a Unimed a qual possuía ambulâncias devidamente equipadas e com equipe completa para realizar os devidos atendimentos. E que os mesmos vinham num tempo recorde prestar atendimento, se fossem solicitados. Comentou o Prefeito, que a ambulância do Município não oferecia as devidas condições para fazer a remoção de pessoa em estado grave e que estava realizando tratativas visando a aquisição de outra que oferecesse melhores condições. Destacou no instante o vereador Adelar H. Schmitt, que

ele não sabia o número do telefone da Unimed, e que seria importante que algumas pessoas da comunidade, como a Brigada Militar, estivessem de posse do mesmo, para acionar o socorro, em caso de necessidade. Expôs o Prefeito que iria passar o número para os vereadores, informando-o no instante, e dizendo que não fora divulgado na imprensa para evitar trotes, pois que cada deslocamento de equipe da Unimed, quando solicitado, tinha custos para o Município. Considerando os esclarecimentos, sugeriu a Presidente da Mesa Diretora, ao vereador Airton J. Weber, que retirasse a Indicação, pois que não faria sentido encaminhar essa, se do mesmo o plantão não seria instituído considerando o convênio com a Unimed. Retirou no instante de tramitação, o vereador Airton J. Weber, a Indicação de N°020/2001(número zero vinte barra dois mil e um). Reiterou na oportunidade, a Presidente da Mesa Diretora, que haviam sido importantes os esclarecimentos do Prefeito. Expôs ainda, o Prefeito, que iria comunicar os nomes dos vereadores à Unimed, possibilitando assim que também esses chamassem em caso de acidente. Destacou o vereador Luiz J. Spaniol que era importante o mesmo, visto que dessa forma, em quase todas as localidades haveria alguém que tivesse o número do telefone da empresa. Também no instante, o vereador Airton J. Weber, comentou, que seria bom que fosse divulgada em jornal, a relação das pessoas que tivessem o número do telefone da Unimed. Ainda na oportunidade, expôs a Presidente da Mesa Diretora, que a alguns anos o Senhor Pereira caíra de uma árvore, no pátio de sua residência, ao instalar luzes alusivas ao Natal, e que sua filha havia telefonado logo para a empresa Chame Vida, que fazia atendimentos na área da saúde. E que a orientação havia sido não mexer no Senhor Pereira, e somente colocar gelo nos locais de muita dor e aguardar a chegada da equipe médica. Pois que muitas vezes tentava-se ajudar enquanto que na verdade estaca-se machucando mais ainda. Em continuidade, procedeu o Secretário da Câmara, a leitura da Indicação N°018/2001(número zero dezoito barra dois mil e um) apresentada pelo vereador Dário J. Kuhn, dirigida ao Prefeito Municipal deste Município. Por meio desta indicou a execução de melhorias, ensaibramento, na Rua Lobo da Costa. Colocada em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Dando seqüência, procedeu o Secretário da Câmara, a leitura da Indicação N°019/2001(número zero dezenove barra dois mil e um) igualmente apresentada pelo vereador Dário J. Kuhn, dirigida ao gerente regional da CRT-Brasil Telecom do Município de Estância Velha. Nesta indicou a execução de melhorias no sistema de telefonia do Município de Presidente Lucena. Colocada em discussão, comentou o vereador Dário J. Kuhn que ultimamente havia muito chiado, e ouvia-se alto outras pessoas falando. Disse a Presidente da Mesa Diretora, que já era normal ouvir-se outras pessoas, pois que a tempo já vinha ocorrendo o mesmo. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Após, procedeu o Secretário da Câmara, a leitura do Pedido de Informação de N°007/2001(número zero zero sete barra dois mil e um), igualmente apresentado pelo vereador Dário J. Kuhn, dirigido ao Prefeito deste Município. Por meio deste solicitou que o Executivo Municipal informasse se havia alguma informação sobre a ampliação do sistema de telefonia do

Município. Colocado em discussão, comentou a Presidente da Mesa Diretora se não fosse questão de enviar o Pedido de Informação, também à CRT-Brasil Telecom. Observou o vereador Dário J. Kuhn, que o Executivo também deveria ter alguma informação. Passando-se à votação do encaminhamento do Pedido de Informação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em continuidade, como não havia Projetos na **ORDEM DO DIA**, nem vereadores inscritos para o período do **GRANDE EXPEDIENTE**, e como mais nada houvesse para ser deliberado, a Presidente da Mesa, agradeceu ao Prefeito, Vice-Prefeito, vereador José L. Brill, ex-vereador Romeo Vogel e ao jornalista do Jornal O Diário, por terem prestigiado a Reunião, e declarou-a encerrada, convocando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 20(vinte) de junho, do corrente ano, no mesmo horário e local. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Secretário e Presidente da Mesa Diretora.

SECRETÁRIO

PRESIDENTE